

Carl Olof Jonsson

Suécia

Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados
de Nova Iorque, Inc.
Depto. de Redação, Mesa EG.
Rua Adams, 117
BROOKLYN
Nova Iorque 11201
EUA

Åmål, 12 de dezembro de 1977

Ref.: "Os Tempos dos Gentios Reconsiderados"

Prezados Irmãos,

Espero que tenham recebido a Parte I do tratado mencionado acima, como pediram. Ela foi enviada a vocês em 5 de setembro de 1977. Enviei a vocês hoje, numa embalagem separada (correio aéreo), a Parte III, que prometi enviar a vocês em outubro, mas sofreu atraso por vários motivos. Primeiramente, porque a última parte acabou sendo mais longa do que eu pretendia, apesar do fato de várias coisas terem sido abordadas de modo muito breve. A correção do inglês levou algum tempo também, além do que o manuscrito foi elaborado em meio a muitas outras responsabilidades, tanto na congregação como em meu trabalho secular.

Vários irmãos examinaram agora o tratado e a maioria deles tende a concordar com as conclusões. Esperamos, portanto, que vocês submeterão a evidência e argumentação apresentadas a um exame cuidadoso e objetivo. Embora alguma parte da evidência possa parecer apresentada de modo um tanto crítico, deve-se ter em mente que a crítica sempre se refere a uma idéia que parece claramente estar errada, nunca a indivíduos ou a uma associação de indivíduos. O tratado foi escrito com humildade mental, amor pela verdade e visando aos melhores interesses de todos nós. Espero, portanto, que a argumentação não seja interpretada como provocativa, pois esta nunca foi a intenção.

Estamos todos aguardando ansiosamente seus comentários.

Com amor cristão por todos vocês.

Seu irmão,

Carl Olof Jonsson [ASSINATURA]

PS: Na pág. 27 de meu tratado, a última sentença e a nota de rodapé 20 fizeram referência a Robert R. Newton, que há alguns anos expôs Cláudio Ptolomeu como tendo "forjado" algumas de suas observações. Talvez vocês estejam apercebidos do fato de que ele agora publicou um livro sobre o assunto: O Crime de Cláudio Ptolomeu, 1977 (em inglês – Editora da Universidade John Hopkins). Segundo a revista Scientific American (outubro de 1977, pág. 79 e seguintes), "Newton descobriu também que uma grande parte das observações que Ptolomeu atribuiu a outros astrônomos não é material que ele preservou do passado, e sim material que ele forjou... Ademais, a farsa de Ptolomeu pode ter chegado ao ponto de inventar o período dos reinados de reis babilônicos." Assim, a atitude crítica adotada no livro Ajuda com relação a Ptolomeu é certamente justificada. "É claro," conforme Newton diz na conclusão de seu livro "que nenhuma declaração feita por Ptolomeu pode ser aceita a menos que ela seja confirmada por autores que sejam totalmente independentes de Ptolomeu no que se refere aos assuntos em questão." Isto é exatamente o que foi feito na Parte II de meu tratado, uma vez que a cronologia neobabilônica é estabelecida por várias linhas de evidência independentes do cânon de Ptolomeu. Estas mostram que a lista de Ptolomeu está correta com relação ao período neobabilônico.

[Tradução: Miguel Servet Jr.]